

**INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL – IAMSPE
PROCESSO SELETIVO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS DO
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA 2023**

**DIRETRIZES DE RESPOSTAS
PROVA PRÁTICA (CASOS CLÍNICOS)**

1. EDITAL 001-2022-AREAS BASICAS_ACESSO DIRETO

PROGRAMA - ACESSO DIRETO E ÁREA BÁSICAS

100 Cirurgia Geral / 102 Clínica Médica / 103 Ginecologia e Obstetrícia / 104 Pediatria / 105 Anestesiologia / 106 Dermatologia / 107 Infectologia / 108 Medicina Esportiva / 109 Medicina Física e Reabilitação / 110 Medicina Intensiva / 111 Neurocirurgia / 112 Neurologia / 113 Oftalmologia / 114 Ortopedia e Traumatologia / 115 Otorrinolaringologia / 116 Patologia / 117 Psiquiatria / 118 Radiologia e Diagnóstico por imagem / 119 Radioterapia

QUESTÃO	DIRETRIZES DE RESPOSTA
1	Edema agudo pulmonar hipertensivo.
2	Nitroglicerina ou nitroprusiato de sódio e furosemida.
3	Insuficiência cardíaca.
4	IECA ou BRA.
5	Pneumonia aspirativa.
6	Amoxicilina com clavulanato, levofloxacina, ceftriaxone + clindamicina.
7	Colite pseudomembranosa.
8	Metronidazol ou vancomicina via oral.
9	Nenhum.
10	Desbridamento cirúrgico de urgência.
11	Tipo I.
12	Síndrome de Fournier.
13	Técnica de separação posterior dos componentes.
14	Tela de polipropileno. Simples, média ou alta gramatura.
15	Lateral ao reto abdominal e bilateralmente ao ligamento de Cooper.
16	Pré-peritoneal.
17	Febre sem sinais localizatórios ou febre a esclarecer.
18	Hemograma, hemocultura, líquido cefalorraquidiano (líquor) com cultura e citologia, urina 1 ou EAS de urina ou sumário de urina, urocultura e radiografia de tórax.
19	Internação. Há indicação de antibioticoterapia endovenosa empírica ou de amplo espectro ou indicação de antibioticoterapia com ampicilina e aminoglicosídeo ou cefalosporina de 3. ^a geração.
20	O risco de infecção bacteriana grave (IBG) é maior nesta faixa etária; assim, mesmo com exames laboratoriais normais, está indicada a coleta de exames, internação e antibioticoterapia endovenosa.
21	Hepatite A, SCR/Varicela/SCRV (sarampo, varicela, caxumba e rubéola), meningocócica conjugada C e ACWY, pneumocócica conjugada, meningocócica B recombinante.
22	Ficar em pé com apoio (ou, de sentado, passar à postura de pé). Engatinha. Balbucia (sílabas ou vogais sem significado).
23	A OMS, endossada pelo Ministério da Saúde do Brasil, recomenda aleitamento materno por dois anos ou mais, sendo exclusivo nos primeiros seis meses.
24	Todas as crianças maiores de 3 anos de idade devem ter a sua pressão arterial medida pelo menos uma vez por ano.
25	Histeroscopia ambulatorial.
26	Não.
27	Não está, pois o eco endometrial está espessado.
28	Câncer do endométrio.
29	Gravidez heterotópica ou combinada. Coexistência de gravidez ectópica (rota) e tópica.
30	Fertilização <i>in vitro</i> (FIV). Fator tubário de infertilidade. Antecedentes de doença inflamatória pélvica (DIP). Tabagismo.
31	Rotura tubária; hemorragia. Salpingectomia.
32	Hemorragia. Abortamento. Choque hemorrágico. Óbito.
33	Enxaqueca.

34	a) Triptanos no início da crise (Naratriptano 2,5 mg ou Sumatriptano 25-100 mg ou Zolmitriptano 2,5 mm ou Rizatriptano 10 mg). b) Corticoides (Prednisona 20-40 mg).
35	Toxina botulínica, inibidor da GCRP.
36	Trocar ou parar anticoncepcional (Diane 35); acupuntura.
37	Nenhuma influência na mortalidade.
38	20 casos de sobrediagnóstico de câncer de próstata para cada 1.000 mil rastreados.
39	História familiar de câncer de próstata e sintomas de prostatismo.
40	Doenças cardiovasculares e causas externas.

2. EDITAL 002-2022-ESPECIALIDADES

PROGRAMA - ESPECIALIDADES CLÍNICAS

200 Alergia e Imunologia / 201 Cardiologia / 202 Endocrinologia e Metabologia / 203 Gastroenterologia / 204 Geriatria / 205 Hematologia e Hemoterapia / 206 Nefrologia / 207 Oncologia Clínica / 208 Pneumologia / 209 Reumatologia

QUESTÃO	DIRETRIZES DE RESPOSTA
1	Infarto agudo do miocárdio de parede inferolateral.
2	A fisiopatologia mais provável é a ruptura de uma placa coronariana formada pelo processo aterosclerótico com a formação de um trombo que oclui a coronária.
3	A melhor conduta é admissão em sala de emergência com realização de trombólise ou angioplastia primária, se o tempo porta-agulha for de até 90 minutos.
4	Incontinência urinária, alteração de marcha e alteração cognitiva.
5	Taptest.
6	Demência frontotemporal
7	Doença de Alzheimer, Demência de Corpúsculo de Lewy, Doença de Parkinson, Afasia Progressiva Primária.
8	Metformina e empagliflozina, devido ao risco aumentado de acidose.
9	Insulina 0,5 U/kg.
10	Entre 100-180 mg/dL.
11	Heliotropo.
12	Fraqueza da musculatura do terço proximal do esôfago.
13	Pneumonia intersticial não específica (PINE).
14	Asma.
15	Corticoide (oral ou sistêmico).
16	Evitar o contato com frio e poeira; retirar cortinas e carpetes da casa; abandonar o cigarro eletrônico.
17	Doença celíaca.
18	anticorpo antitransglutaminase IgA ou anticorpo antiendomíseo IgA.
19	Endoscopia digestiva alta + biópsia da segunda porção do duodeno + anatomopatológico.
20	Abertura ocular — 3 pontos; melhor resposta verbal — 2 pontos; melhor resposta motora — 5 pontos; total — 10 pontos.
21	Não. O tempo limite é 270 minutos.
22	Sim. Tempo menor que 360 minutos; tomografia de crânio com trombo no segmento M1 da cerebral média; ASPECTS 9 pontos; sem hemorragia intracraniana.
23	Lesão renal aguda por leptospirose.
24	Elevação de bilirrubinas e CPK e o fato de paciente ser agricultor.
25	Início de terapia dialítica e ceftriaxona.
26	Sorologia para leptospirose.
27	Orientar que a copeira vá inicialmente nos quartos dos pacientes sem covid-19 e após nos quartos dos pacientes com covid-19.
28	A transmissão da covid-19 se dá principalmente por gotículas. Os profissionais de saúde eventualmente podem vivenciar situações que geram aerossóis como parada cardíaca e aí sim o uso da N95 é necessário.
29	Situação em que há aumento do número de casos acima do esperado na ocorrência de casos ou eventos num determinado espaço ou grupo de pessoas, num determinado período.
30	Avaliação do status polêmico, seja dinâmica ou estática e necessidade de reposição volêmica, além de estratégias para correção da hipotermia como aquecimento ativo com mantas térmicas, por exemplo.
31	Identificar a propriedade do uso de estratégia analgésica multimodal e poupadora de opioides. Espera-se que considere que a identificação da intensidade da dor é fator relevante na escolha dos medicamentos apropriados.
32	<i>Delirium</i> e qualquer teste confirmatório como o CAM-ICU
33	Medidas não farmacológicas (orientação, sono, controle ruído, aparelho de audição, se disponível) e farmacológicas como o uso de antipsicóticos.
34	Doença de Crohn.
35	Retocolite Ulcerativa.
36	Colonoscopia.
37	Não.

38	Linfocitose hemofagocítica ou síndrome hemofagocítica ou síndrome da ativação macrofágica.
39	Febre, organomegalia (hepatoesplenomegalia e/ou esplenomegalia), hipertrigliceridemia, hiperferritinemia, hemofagocitose no aspirado de medula, história prévia de imunossupressão, elevação AST, número de citopenias (1, 2 ou 3 linhagens), hipofibrinogenemia, atividade de células NK baixa ou ausente, níveis elevados de CD25 solúvel.
40	Tratamento dirigido a causa subjacente nos casos de LHH associada a infecção, malignidade, corticosteroides, etoposido, ciclosporina.

PROGRAMA - ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS

210 Cirurgia do Aparelho Digestivo / 211 Cirurgia Geral-Programa Avançado / 212 Cirurgia Pediátrica / 213 Cirurgia Plástica / 214 Cirurgia Torácica / 215 Cirurgia Vascular / 216 Urologia

QUESTÃO	DIRETRIZES DE RESPOSTA
1	Tokyo III.
2	3; mortalidade atribuída entre 5-20%.
3	Colecistotomia.
4	Ceftriaxona associada a metronidazol.
5	Neoplasia de pâncreas, câncer de pâncreas ou neoplasia periampular.
6	Gastroduodenopancreatectomia ou duodenopancreatectomia.
7	1 - artéria hepática própria; 2- pâncreas; 3 - artéria mesentérica superior; 3 - veia porta.
8	Anastomoses pancreatojejunal, biliodigestiva ou hepaticojejunal e gastroenteroanastomose.
9	Aneurisma de aorta abdominal roto.
10	Aorta abdominal dilatada com perda da integridade de parede; presença de imagem sugestiva de hematoma na cavidade.
11	Sexo masculino; sexagenário; tabagista.
12	Cirurgia convencional com interposição de prótese sintética. Cirurgia endovascular com implante de endoprótese.
13	Paralisia facial idiopática ou de Bell.
14	Extremos de idade, imunossupressão/imunodeficiência, estresse, trauma, febre, gestação, extração dental.
15	Viral, inflamatória, vascular, metabólica, autoimune, alérgica ou infecciosa.
16	Vírus herpes simplex, herpes-zóster e doença de Lyme.
17	30 mmHg.
18	0 mmHg e – 20 mmHg.
19	Grau IV.
20	Punção da coleção abdominal à beira do leito.
21	Bronquiectasia.
22	Sonda de dupla luz / <i>broncopath</i> .
23	Decúbito lateral esquerdo.
24	O suficiente para mergulhar a ponta do selo d'água em 2 cm a 3 cm em líquido.
25	Anomalia anorretal com fístula reto-uretra bulbar.
26	Não há indicação.
27	Colostomia.
28	Constipação.
29	Hiperparatireoidismo.
30	Dosagem do PTH (paratormônio) sérico.
31	Cintilografia com tecnécio sestamibi.
32	Adenoma de paratireoide.
33	Avaliação do status polêmico, seja dinâmica ou estática e necessidade de reposição volêmica, além de estratégias para correção da hipotermia como aquecimento ativo com mantas térmicas, por exemplo.
34	Identificar a propriedade do uso de estratégia analgésica multimodal e poupadora de opioides. Espera-se que considere que a identificação da intensidade da dor é fator relevante na escolha dos medicamentos apropriados.
35	<i>Delirium</i> e qualquer teste confirmatório como o CAM-ICU.
36	Medidas não farmacológicas (orientação, sono, controle ruído, aparelho de audição, se disponível) e farmacológicas como o uso de antipsicóticos.
37	Classificação de alto risco de D'Amico.
38	Cintilografia óssea. Tomografia de abdome. Tomografia de tórax. Ressonância nuclear magnética (abdome/óssea/corpo inteiro). PET CT ou PET RNM com PSMA.
39	Docetaxel. Seis ciclos de quimioterapia.
40	Quimioterapia: docetaxel/ cabazitaxel/ mitoxantrona/ cisplatina. Bloqueadores receptores androgênicos de segunda geração: apalutamida/enzalutamida/darolutamida. Inibidores CIP17 — síntese de testosterona: abiraterona /cetoconazol. Radio fármacos: Radium 223/Samário. Bisfosfonatos: ácido zoledrônico/palimidronato/risedronato. Inibidor de PARP: Olaparibe.

PROGRAMA - CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

217 Cirurgia de Cabeça e Pescoço

QUESTÃO	DIRETRIZES DE RESPOSTA
1	Colangiopancreatografia retrógrada (ou CPRE).
2	Colangite aguda.
3	A: inflamação sistêmica (ou leucocitose, elevação do PCR); B: colestase (elevação de bilirrubina, elevação de canaliculares, icterícia clínica); C: imagem (ou dilatação de vias biliares pelo USG).
4	Tokyo III.
5	Videolaparoscopia estadiadora.
6	Nasoangiofibroma juvenil.
7	Não.
8	Frente à hipótese diagnóstica de nasoangiofibroma, a biópsia está contraindicada, devido ao risco de sangramento.
9	Tomografia computadorizada com contraste ou ressonância magnética com contraste.
10	Cirurgia, endoscópica ou aberta, a depender da extensão da lesão.

PROGRAMA - ENDOSCOPIA

218 Endoscopia

QUESTÃO	DIRETRIZES DE RESPOSTA
1	Cerco do Silêncio.
2	Obstrução intestinal Maligna.
3	Distanásia.
4	Eutanásia.
5	Ortotanásia.
6	Colangiopancreatografia retrógrada (ou CPRE).
7	Colangite aguda.
8	A: inflamação sistêmica (ou leucocitose, elevação do PCR); B: colestase (elevação de bilirrubina, elevação de canaliculares, icterícia clínica); C: imagem (ou dilatação de vias biliares pelo USG).
9	Tokyo III.
10	Videolaparoscopia estadiadora.

PROGRAMA - MASTOLOGIA

219 Mastologia

QUESTÃO	DIRETRIZES DE RESPOSTA
1	Colangiopancreatografia retrógrada (ou CPRE).
2	Colangite aguda.
3	A: inflamação sistêmica (ou leucocitose, elevação do PCR); B: colestase (elevação de bilirrubina, elevação de canaliculares, icterícia clínica); C: imagem (ou dilatação de vias biliares pelo USG).
4	Tokyo III.
5	Videolaparoscopia estadiadora.
6	Colestase intra-hepática gestacional.
7	Ácido ursodesoxicólico (UDCA). Não há critérios de interrupção da gestação.
8	Solicitar mamografia e ultrassonografia mamária.
9	Ressonância magnética de mama com contraste.
10	Papiloma intraductal, carcinoma papilífero, carcinoma ductal <i>in situ</i> , carcinoma mamário invasivo.

3. EDITAL 003-2022-ÁREAS ATUAÇÃO

PROGRAMA - ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR

300 Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular

QUESTÃO	DIRETRIZES DE RESPOSTA
1	Aneurisma de aorta abdominal roto.
2	Aorta abdominal dilatada com perda da integridade de parede; presença de imagem sugestiva de hematoma na cavidade.
3	Sexo masculino; sexagenário; tabagista.
4	Cirurgia convencional com interposição de prótese sintética. Cirurgia endovascular com implante de endoprótese.
5	Fibrodisplasia; aterosclerose; arterite (poliarterite nodosa); trauma; lesão iatrogênica.
6	I – restrito ao tronco arterial principal; II – acometendo a 1.ª segmentação arterial; III – intraparenquimatoso.
7	Sacular; diâmetro > 3,0 cm (aceito > 2,0 cm, nas referências de livros nacionais).
8	Pseudoaneurisma de artéria subclávia direita.
9	1 – artéria vertebral; 2 – artéria mamária interna; 3 – tronco tireocervical.
10	Esternotomia mediana para controle proximal.

PROGRAMA - INFECTOLOGIA HOSPITALAR

301 Infectologia Hospitalar

QUESTÃO	DIRETRIZES DE RESPOSTA
1	Orientar que a copeira vá inicialmente nos quartos dos pacientes sem covid-19 e após nos quartos dos pacientes com covid-19.
2	A transmissão da covid-19 se dá principalmente por gotículas. Os profissionais de saúde eventualmente podem vivenciar situações que geram aerossóis como parada cardíaca e aí sim o uso da N95 é necessário.
3	Situação em que há aumento do número de casos acima do esperado na ocorrência de casos ou eventos num determinado espaço ou grupo de pessoas, num determinado período.
4	Após 14 dias do início do tratamento.
5	Precaução de contato + aerossóis.
6	Evitar contato pele a pele até 8 horas após o início do tratamento, usar luvas quando tiver contato com a pele do paciente, lavar as mãos após.
7	Raiva e Poliomielite.
8	Notificação compulsória.
9	Microcefalia, Síndrome da Rubéola Congênita, Sarampo e Rubéola.
10	Uso de máscara cirúrgica, óculos de proteção, luvas, avental, higienização das mãos e a caixa de perfurocortantes.

PROGRAMA MEDICINA PALIATIVA

302 Medicina Paliativa

QUESTÃO	DIRETRIZES DE RESPOSTA
1	Cerco do Silêncio.
2	Obstrução intestinal Maligna.
3	Câncer de Colo Uterino, IRA pós-renal, TVP MID.
4	Exame de imagem (ultrassom ou tomografia sem contraste) para avaliar a lesão e confirmar dilatação pielocalicial; passagem de sonda vesical de demora; aval da urologia para nefrostomia bilateral (após confirmação das imagens); ultrassom Doppler venoso do MID.
5	Suspensão da furosemida e manutenção da empaglifozina, enalapril, espirolactona e bisoprolol.
6	Empaglifozina.
7	Excesso de fluidos.
8	Fibromialgia e depressão.
9	Hiperparatireoidismo.
10	Avaliação do <i>status</i> polêmico, seja dinâmica ou estática e necessidade de reposição volêmica, além de estratégias para correção da hipotermia, como aquecimento ativo com mantas térmicas, por exemplo.

PROGRAMA - ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA

303 Alergia e Imunologia Pediátrica

QUESTÃO	DIRETRIZES DE RESPOSTA
1	Impetigo não bolhoso.
2	<i>S. aureus</i> .
3	Antibióticos tópicos.
4	Rinossinusite. Sinusite aguda.
5	Bacteriana: <i>Streptococcus pneumoniae</i> ; <i>Haemophilus influenzae</i> ; ou <i>Moraxella catarrhalis</i> .
6	Amoxicilina com clavulanato; anti-H1; corticoide; descongestionante.
7	Rinite alérgica. Sibilância pós-viral. Deficiência seletiva de IgA.
8	Anti-histamínico, corticoide tópico nasal, broncodilatador nas crises de chiado, antibiótico se infecção, controle ambiental.
9	Não; calendário vacinal habitual.
10	Não.

PROGRAMA - ECOCARDIOGRAFIA/HEMODINÂMICA E CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA

304 Ecocardiografia / 305 Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista

QUESTÃO	DIRETRIZES DE RESPOSTA
1	Septo interventricular
2	Comunicação interventricular.

3	Doppler colorido mostra fluxo turbulento entre os ventrículos pela comunicação e o Doppler contínuo o gradiente entre os ventrículos.
4	Estenose valvar mitral.
5	Insuficiência mitral pelo Doppler colorido.
6	Não.
7	Valva aórtica.
8	Endocardite da valva aórtica.
9	Insuficiência valvar aórtica.
10	Sigmóide coronarina esquerda.

São Paulo/SP, 4 de dezembro de 2022.

INSTITUTO QUADRIX